

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROJETO DE ARQUITETURA 1

RAISCHA HOLZ RIBAK;<sup>1</sup>  
LISANDRA FACHINELLO KREBS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – raischa.h.ribak@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lisandra.krebs@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

É indiscutível a importância do papel do monitor para o processo de ensino e aprendizagem dentro da universidade. Ela possui qualificação técnico-científica a qual possibilita que o aluno-monitor desenvolva habilidades características à docência, assim como auxiliar o processo de aprendizagem dos alunos monitorados. (MATOSO et al., 2013). Tendo em vista o papel da universidade em não apenas expor os alunos a conteúdos teóricos, mas incentivar um aprendizado ativo, conjunto e amplo o monitor apresenta características específicas, como proximidade aos alunos e mais fácil comunicação, auxiliando dessa forma a aplicação desses princípios. (GONÇALVES, 2020).

Tal relevância é comprovada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 Art. 84. A qual apta discentes a realizarem funções de ensino e pesquisa, em suas instituições, sempre levando em consideração seu rendimento e o plano de estudos, da cadeira em questão. (Brasil, 1996, p.26). Com isso a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) implementou o “Programa de Monitoria” o qual busca melhorar o processo de aprendizagem de seus alunos, através de um aluno monitor para que, a partir dele, possa haver uma abordagem didática-pedagógica ativa. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, EDITAL Nº.01/2021).

Dado o exposto, o trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivida durante o Programa de Monitoria Virtual na disciplina de Projeto de Arquitetura 1, dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), durante os semestres 2020.1 e 2020.2 e como isso auxiliou na vida acadêmica do aluno monitor.

Figura 1: Turma de Projeto de Arquitetura 1, semestre 2020.1



Fonte: E-aula da turma, captura de tela da reunião do Google Meet.

## 2. METODOLOGIA

A monitoria contou com uma carga horária de vinte horas semanais divididas entre: Aulas Síncronas, Monitorias individuais e/ou em grupos e o preparo e adequação de material didático para as aulas. Assim como a participação da “Oficina para monitores Virtuais” pelo NATE (Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais da UFPEL). A qual foi ideal para o entendimento do papel do monitor, os aprendizados das ferramentas utilizadas e a melhor forma de conduta perante os alunos monitorados e o professor orientador.

A monitora assumiu a responsabilidade de atender de forma individual e/ou em grupo por meio de uma chamada no *Google Meet*, troca de *e-mails* assim como foi realizada a criação de um grupo no aplicativo *WhatsApp*. Isso para possibilitar uma comunicação rápida e efetiva para auxiliar da melhor maneira as necessidades dos alunos monitorados. Por esses canais as dúvidas práticas, teóricas e/ou questões pessoais que esteja afetando o rendimento do aluno na cadeira foram atendidas e os problemas que surgiram pelo semestre foram resolvidos, sem haver a necessidade de contatar os professores orientadores em suma parte. Ademais, o monitor ficou incumbido de monitorar a assiduidade dos alunos, mantendo contato prevenindo então, o abandono por meio dos alunos monitorados e com isso os professores conseguiam aproveitar melhor o horário de aula para apresentar os conteúdos, tendo em vista que o sistema a distância houve uma redução da carga horária síncrona.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de monitoria é definido como um processo em que os monitores auxiliam os alunos no ensino e aprendizagem, e tem como objetivo promover a assessoramento mútuo para os alunos e docentes, assim como promover o contato mais próximo com os mesmos e o desenvolvimento e aprimoramento de técnicas didáticas (LINS et al, 2009).

A disciplina de Projeto de Arquitetura 1 é conhecida por ser a porta de entrada para o mundo da Arquitetura e do Urbanismo, incentivando o pensamento criativo, a resolução de problemas projetuais, o olhar arquitetônico para as cidades e a introdução a elementos técnicos e teóricos que serão abrangidos durante o curso. Após uma consulta com os alunos monitorados, provou-se que as atividades propostas pelo monitor impactaram, de forma positiva, no aprendizado deles, auxiliando na compreensão da matéria e na realização das atividades práticas. Além disso a troca de experiências entre o Monitor e os Alunos aprimorou a comunicação em aula, a confiança para apresentação dos projetos finais e incentivou o trabalho em equipe.

A aluna monitora, durante a experiência, teve a oportunidade de revisitar o conteúdo já visto de forma mais madura e com a possibilidade de vincular com novas áreas, tendo em vista a maior bagagem teórica adquirida. Ademais, a assimilação, pelos alunos monitorados, a figura de docente impactou, de maneira positiva, na postura e responsabilidade demonstradas pelo aluno monitor, não apenas na prática da monitoria, mas em sua vida acadêmica e pessoal. A vivência também trouxe a perspectiva do docente, aprimorou o conhecimento obtido anteriormente, melhorou a comunicação objetiva para sanar dúvidas, assim como apresentou novas ferramentas e possibilitou o aprendizado de novas habilidades.

A atividade da monitoria proporcionou segurança e confiança, para que a aluna monitora aceitasse maiores desafios, como ministrar uma aula para uma turma de pós-graduação no semestre de 2021.1. Ademais, o contato constante com a professora orientadora possibilitou a criação de laços profissionais, a ampliação do conhecimento e o amadurecimento pessoal. Com isso, é claro o impacto positivo do programa de monitoria no rendimento dos alunos e na vida acadêmica e pessoal do monitor.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir da experiência relatada, conclui-se que o processo da disciplina de Projeto de Arquitetura 1, em semestres consecutivos e no sistema EAD (estudo a distância) e 100% remoto foi de suma importância no desenvolvimento pessoal, acadêmico e social da estudante monitora, mesmo com todas as dificuldades, tendo em vista o momento pandêmico que vivíamos. O programa proporcionou o aprimoramento de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e incentivou a comunicação por diversos meios, buscando sempre a melhor maneira de transmitir o conteúdo e sanar as dúvidas dos alunos monitorados. Com isso, conclui-se que a experiência da monitoria foi positiva e que todos os alunos deveriam passar por ela, tendo em vista que em frente a todas as dificuldades, os ganhos são inúmeros e percebe-se uma melhor qualidade da relação aluno-professor resultado em uma aprendizagem mais completa para todos os envolvidos no processo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATOSO, L.M.L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Revista Científica da Escola da Saúde. n.2, p.77-p.83, 2014.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades** - Rev. Pemo, [S. I.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

LDB – Leis de Diretrizes e Bases. **Lei nº 9.394.** 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, **EDITAL Nº. 01/21**, Programa de Bolsas Acadêmicas – Bolsas de Iniciação ao Ensino – Processo Seletivo Simplificado para Bolsas de Monitoria – 2021/1 Modalidade Virtual. Pelotas, p.1-4, 2021.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** In: JEPEX – JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE, IX Recife, 2009. Acessado em 14 jul. 2021. O